



ANEURISMA DE ARCO AÓRTICO

MELISSA SOARES VIANA; ANA KAROLINY MARTINS PONCEANO; MARINA SEREJO MONTE ROSADO; THAIS LOPES CAMPOS; ANTONIO WILON EVELIN SOARES FILHO

INTRODUÇÃO: O aneurisma de arco aórtico é uma patologia complexa, que possui atualmente uma diversidade de opções terapêuticas, desde o tratamento cirúrgico convencional, até o tratamento totalmente endovascular através de endopróteses customizadas para esse fim. Havendo também a opção híbrida como o nosso caso em que fizemos uma junção das duas técnicas (aberta e endovascular). **OBJETIVO:** Relatar o tratamento híbrido do aneurisma do arco aórtico com envolvimento da artéria Subclávia esquerda e sem colo proximal para implante de endoprótese. **RELATO DE CASO:** Relato de caso obtido através de dados do prontuário do paciente do Hospital do Coração de Messejana (Dr. Carlos Alberto Studart). **DISCUSSÃO:** Paciente do sexo masculino, 76 anos, hipertenso, com quadro de rouquidão e admitido com dor torácica a esclarecer. Na admissão realizou RX de tórax que mostrou alargamento do mediastino, sendo realizado a seguir angiotomografia de tórax e troncos supra aórticos que mostrou um volumoso aneurisma de arco aórtico em zona 3, justa artéria subclávia esquerda. Decidido por tratamento híbrido do aneurisma, sendo realizado no primeiro tempo uma derivação extra-anatômica através de ponte carotídea- carotídea direita para esquerda e outra ponte carotídeo esquerda - subclávia esquerda com prótese de PTFE 7MM anelada retrofaríngea. No segundo tempo do procedimento foi realizado um implante de duas endopróteses torácicas retas na sala de hemodinâmica, por técnica totalmente percutânea. **CONCLUSÃO:** No caso descrito mostramos uma opção terapêutica no tratamento do aneurisma do arco aórtico, que mostra resultados satisfatórios em pacientes com esse tipo de patologia grave, de faixa etária elevada e com menor morbimortalidade que a cirurgia convencional totalmente aberta. O tratamento totalmente endovascular do arco aórtico ainda está em fase de evolução, não havendo ainda um consenso na literatura. Portanto o tratamento HÍBRIDO aparece como uma excelente opção, principalmente em pacientes como esse de alto risco cirúrgico.

Palavras-chave: **ANEURISMA; AORTA; ENDOPRÓTESE; TRATAMENTO HÍBRIDO; HIPERTENSÃO**